

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN

BOLETIM | **08**
CRIMINALIDADE

INFORMAÇÕES CRIMINAIS **Espírito Santo**

3º Quadrimestre – 2012

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR

Givaldo Vieira

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

Robson Leite Nascimento

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR-PRESIDENTE

José Edil Benedito

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pablo Silva Lira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Andréa Figueiredo Nascimento

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

André de Albuquerque Garcia

SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

EXECUÇÃO TÉCNICA

Coordenação de Estudos Sociais – CES

Coordenação de Estudos Territoriais – CET

EQUIPE DE ANÁLISE

Thiago de Carvalho Guadalupe (Sociólogo)

Pablo Silva Lira (Geógrafo)

Damiene Paula de Oliveira Alves (Assistente Social)

Jéssica Costa (Estagiária)

Editoração e Diagramação

Eugênio Herkenhoff

Capa

Lastênio João Scopel

Colaboração: GEAC/SEAE

Edna Maria dos Santos Amorim (GEAC/SESP)

Gustavo Debortoli (SEAE)

Sabrina Figueiredo (SEAE)

SUMÁRIO

1. Apresentação	07
2. Notas Metodológicas	08
2.1. Definição e Tipologia de Crimes	08
2.2. Fontes de dados	09
2.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos	11
3. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo	12
3.1. Homicídios Dolosos 2011-2012	12
3.2. Crimes Letais Intencionais 2011-2012	13
3.3. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões – 3º quadrimestre de 2012	15
3.4. Criminalidade Letal Intencional – RMGV e Municípios Polos – 3º Quadrimestre 2012	19
3.5. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária.....	29
4. Análise Espacial Dos Crimes Letais Intencionais.....	33

Lista de Tabelas

Tabela 01 – Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões ES – 3º quadrimestres / Anos 2011 e 2012	15
Tabela 02 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões ES – 3º quadrimestres 2011 e 2012	17
Tabela 03 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV – 3º quadrimestres 2011 e 2012	23
Tabela 04 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV – 3º quadrimestre 2011/2012	25
Tabela 05 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos – 3º quadrimestres 2011 e 2012	26
Tabela 06 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos – 3º quadrimestre 2011 e 2012	28
Tabela 07 – Crimes Letais Intencionais por Gênero – 3º quadrimestre / anos 2011/2012.....	29
Tabela 08 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero – 3º quadrimestre / anos 2011/2012.....	30
Tabela 09 – Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade – 3º quadrimestre / anos 2011/2012	31
Tabela 10 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Faixa de Idade – 3º Quadrimestre / anos 2011/2012.....	32

Lista de Figuras

Figura 01 – Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais Intencionais	11
Figura 02 – Número de casos de Homicídios Dolosos, anual, Espírito Santo 2010, 2011 e 2012.....	12
Figura 03 – Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, Espírito Santo 2010, 2011 e 2012	12
Figura 04 – (1) Número de casos de Homicídios Dolosos, por quadrimestre; (2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012	13
Figura 5 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais por ano; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, ano.....	13
Figura 6 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais por quadrimestre; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab., quadrimestre	14
Figura 07 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, por quadrimestre	14
Figura 8 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 3º quadrimestre 2011/2012.....	16
Figura 9 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, anos 2011/2012.....	16
Figura 10 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por grupo de Municípios – 3º Quadrimestre 2011/2012.....	17
Figura 11 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, anos 2011/2012.....	18
Figura 12 – Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – 3º Quadrimestre 2011/2012.....	19
Figura 13 – Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios, anos 2011/2012.....	20
Figura 14 – Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – 3º Quadrimestre 2011/2012.....	20
Figura 15 – Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – anos 2011/2012.....	21
Figura 16 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – 3º Quadrimestre 2011/2012.....	21
Figura 17 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – anos 2011/2012.....	22

Figura 18 – Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por Grupo de Municípios – 3º Quadrimestre - anos 2011/2012.....	22
Figura 19 – Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por Grupo de Municípios – anos 2011/2012or Grupo de Municípios – 3º Quadrimestre 2011/2012.....	23
Figura 20 – Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV, 3º quadrimestre, 2011 e 2012.....	24
Figura 21 – Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV, anos 2011 e 2012.....	24
Figura 22 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV, 3º quadrimestre, 2011/2012.....	25
Figura 23 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV,anos 2011/2012.....	26
Figura 24 – Variação percentual de CLIs, Municípios Polos, 3º quadrimestre 2011/2012.....	27
Figura 25 – Variação percentual de CLIs, Municípios Polos, anos 2011/2012.....	27
Figura 26 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios Polos, 3º quadrimestre 2011/2012.....	28
Figura 27 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios Polos, anos 2011/2012.....	29
Figura 28 – (1) Crimes Letais Intencionais por gênero (2) Variação percentual por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012.....	30
Figura 29 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero (2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012.....	31
Figura 30 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, por quadrimestre, (2) Variação percentual por faixa etária, por quadrimestre, Espírito Santo - 2011 e 2012.....	31
Figura 31 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, (2) Variação ppcm por faixa etária, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012.....	32

Lista de Mapas

Mapa 1 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2011	34
Mapa 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2012	35
Mapa 3 – Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2012	36

APRESENTAÇÃO

Os números divulgados neste Boletim esboçam o perfil das Informações Criminais no Espírito Santo. O seu objetivo principal é de possibilitar a comparação das estatísticas dos crimes letais intencionais (SENASP, 2004a, 2004b), do 3º quadrimestre de 2011 e de 2012. O atual trabalho também apresenta os dados referentes aos homicídios dolosos ocorridos no estado no mesmo período.

O Boletim de Informações Criminais representa o compromisso assumido pelo Governo do Estado em divulgar informações sobre a situação da criminalidade no Espírito Santo, assegurando os princípios básicos de comparabilidade dos dados, além de garantir a transparência e acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão capixaba.

O presente Boletim foi desenvolvido e validado com a colaboração da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP e da Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. Na medida em que novas bases de dados de crimes forem homologadas, novas informações serão analisadas e passarão a compor o Boletim de Segurança. Nessa fase de fortalecimento das instituições e do papel de planejamento do Estado, o comprometimento da missão institucional do IJSN junto à política de segurança pública relaciona-se à seriedade com que o problema é tratado.

Nesse sentido, a divulgação das informações sobre criminalidade no Espírito Santo será mantida pela união de esforços da Gerência de Estatística e Análise Criminal - GEAC, da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, da Secretaria de Estado de Ações Estratégicas — SEAE e das Coordenações de Estudos Sociais e Territoriais do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.



2.2. Fontes de Dados

Os dados apresentados neste Boletim foram extraídos dos bancos de dados da GEAC (Gerência de Estatística e Análise Criminal) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo (SESP/GEAC). Por se tratarem de informações registradas nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública (fases de atendimento inicial e registro dos boletins de ocorrência), **OS DADOS AQUI APRESENTADOS ESTÃO SUJEITOS A ATUALIZAÇÕES.**

O Banco de Dados da GEAC é construído a partir de fontes de informações da Polícia Militar³ e Polícia Civil⁴, ambas compondo o corpo de agências do Centro Integrado Operacional de Defesa Social – CIODES⁵, ficando a GEAC responsável por receber, sistematizar, auditar, processar e validar os dados referentes à Portaria N° 048/10-R (Figura 1). A meta é de manter um banco de dados consistente e completo, viabilizando a obtenção de informações necessárias ao planejamento das ações policiais, bem como a disponibilidade para pesquisas, a exemplo do Boletim de Informações Criminais e outros relatórios.

Os procedimentos abaixo relacionados são evidenciados pela GEAC:

1. As informações somente são incluídas no Banco de Dados da GEAC se forem confirmadas por, pelo menos, duas repartições (Figura 1).

2. A listagem nominal das vítimas de Crimes Letais é checada nas diversas fontes e suas repartições.

3. **OS DADOS ESTÃO SUJEITOS A REVISÃO CONSTANTE**, por serem tratados nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública. Alguns casos podem ser alterados por mudança na fase investigatória, ou seja, em níveis mais avançados do fluxo da informação de Segurança Pública e Justiça Criminal.

³ Diretoria de Inteligência – DINT, Comando de Policiamento Ostensivo Norte – CPON, Comando de Policiamento Ostensivo Sul – CPOS e Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano – CPOM.

⁴ Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa – DHPP, Departamento Médico Legal – DML, Serviço Médico Legal – SML e Assessoria de Informação – ASI.

⁵ Em agosto de 2004 o Governo do Espírito Santo, representado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, implementou o projeto CIODES, centro de informações que converge e otimiza os trabalhos da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal (fonte: www.sesp.es.gov.br).



2. Notas Metodológicas

2.1. Definição e Tipologia dos Crimes

O termo Crimes Letais Intencionais agrupa as modalidades de infração do Código Penal que se materializam mediante agressão, uso da força ou coerção, contra a integridade física da vítima. A análise do 7º Boletim prioriza os crimes contra a pessoa que resultam em morte da(s) vítima(s), sendo ela intencionalmente provocada pelo agente agressor.

As variáveis utilizadas estão explicitadas abaixo:

Crimes Letais Intencionais – CLIs: Homicídios Dolosos, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de morte.

I. Homicídios¹: Soma de todos os homicídios classificados como dolosos (praticados voluntária ou intencionalmente), por qualquer instrumento ou meio, excetuando-se os homicídios no trânsito que são contabilizados, nos bancos de dados de Segurança Pública, na categoria Acidente de trânsito com vítima fatal. De acordo com o artigo 121 do Código Penal (CP), o homicídio é definido como ato de uma pessoa matar outra.

II. Latrocínio: Soma de todos os casos de roubo em que a violência utilizada resultou na morte da vítima. Inclui-se aqui todo e qualquer tipo de roubo resultante em morte da vítima (roubo a transeunte, em residência, instituição financeira, em estabelecimento comercial, de veículo etc.). Com base no artigo 157 do Código Penal, constata-se que o latrocínio se difere do homicídio, pois possui peremptoriamente fins patrimoniais.

III. Lesão Corporal seguida de morte²: Soma de todos os casos de lesão corporal seguida de morte. Este crime é caracterizado no artigo 129 § 3º do Código Penal como dano trazido à integridade corporal ou a saúde de outrem, resultando posteriormente na morte da vítima.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Militar. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

² BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Civil. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.



•**Municípios Polos:** Municípios capixabas, que são considerados polos de desenvolvimento econômico, excetuando-se os municípios que compõem a RMGV: Aracruz, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Os cálculos para a confecção das tabelas, gráficos e mapas foram feitos com o uso de taxas brutas, o que possibilita comparações entre unidade geográficas com diferentes populações. A taxa é definida pela razão entre o número absoluto (anual, quadrimestral, mensal etc.) de eventos ocorridos nas unidades geográficas e o valor da população exposta à ocorrência do fenômeno observado (ASSUNÇÃO et al, 1998).

Assim:

$$TB = (E/P) * 100.000$$

Em que:

TB = taxa bruta;

E = número de eventos ocorridos, neste caso, tipos de criminalidade violenta (Crimes Letais Intencionais);

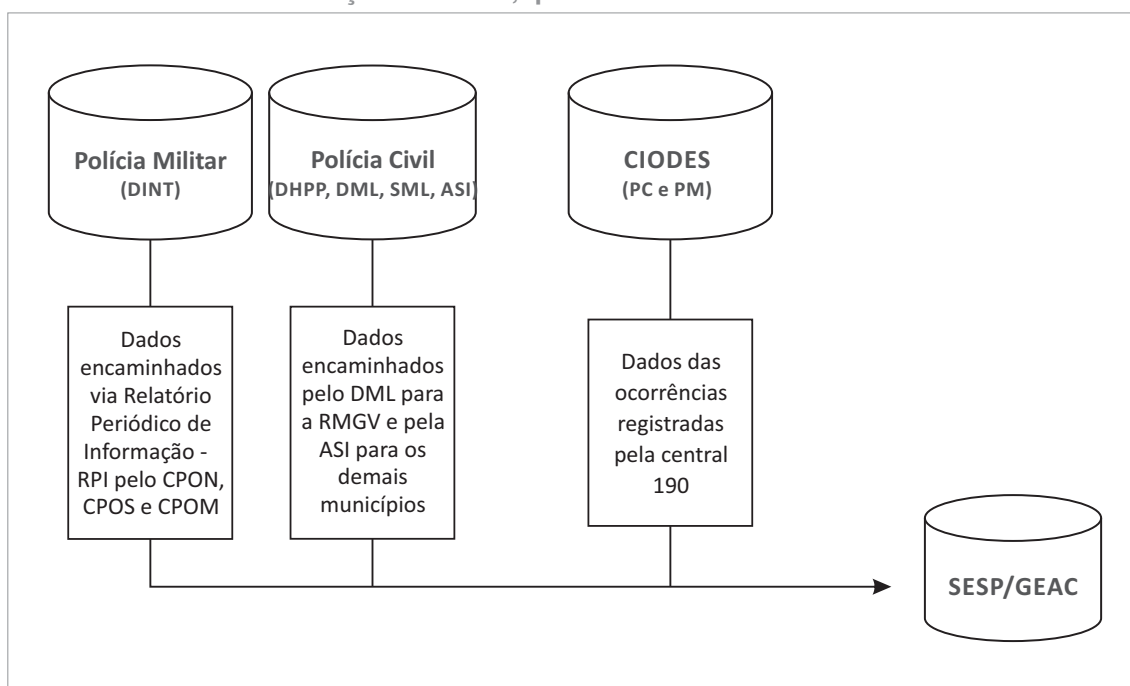
P = população das unidades geográficas analisadas; e

100.000 = base de cálculo das taxas, que pode variar em decorrência da escolha da unidade geográfica.

Para o cálculo das taxas de CLIs por 100 mil habitantes utilizou-se a série histórica populacional do IBGE, que tem como fonte os Censos 2000 e 2010 e projeções para os anos intercensitários.



Figura 01
Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais Intencionais



Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – IJSN.

2.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos

Como ressaltado, este boletim utilizou os dados relacionados à criminalidade violenta do banco de dados da Gerência de Estatística e Análise Criminal – GEAC da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, referentes ao período de janeiro a abril, dos anos de 2011 e 2012.

As análises foram realizadas com base nas seguintes unidades geográficas:

- Microrregiões:** Central Serrana, Sudoeste Serrana, Central Sul, Rio Doce, Centro-Oeste, Noroeste, Nordeste, Metropolitana, Caparaó e Litoral Sul.

- Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV:** Cariacica, Fundão, Guarapari, Viana, Vila Velha, Vitória e Serra.



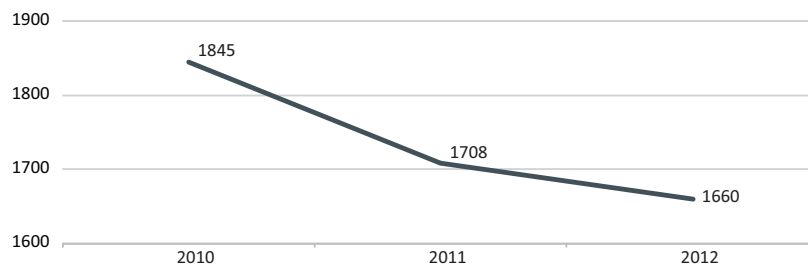
3. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo

3.1. Homicídios Dolosos 2011-2012

O homicídio doloso é o delito de maior expressão entre os crimes registrados no estado, respondendo por mais de 97% dos Crimes Letais Intencionais nos últimos 2 anos. No ano de 2011, foram registrados 1.708 homicídios dolosos, e uma taxa por cem mil habitantes de 48,2 vítimas. Em 2012 ocorreram 1.660 homicídios dolosos no estado.

Conforme a figura 3, houve uma redução de homicídios dolosos de 10,1%, entre os anos de 2010 e 2012.

Figura 02
Número de casos de Homicídios Dolosos, anual, Espírito Santo 2010, 2011 e 2012

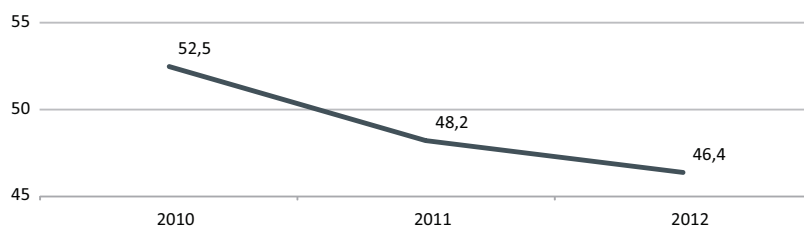


Fonte: GEAC/SESP.

Elaboração: CES/IJSN.

Em 2010 o estado do Espírito Santo tinha uma taxa de homicídios dolosos por cem mil habitantes de 52,5, já em 2012 esse índice caiu para 46,4 vítimas de homicídios dolosos por cem mil habitantes.

Figura 03
Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, Espírito Santo 2010, 2011 e 2012



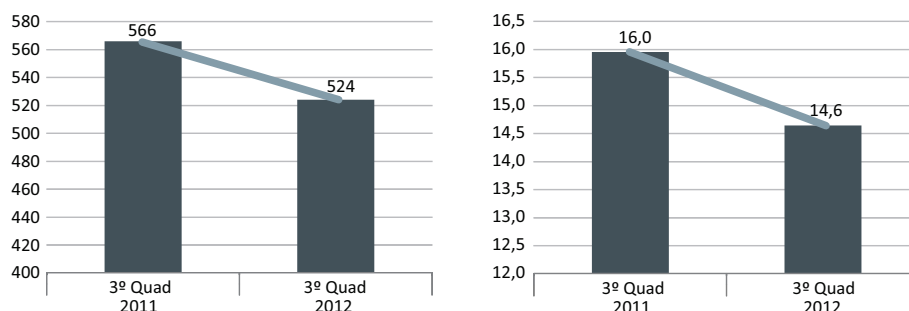
Fonte: GEAC/SESP.

Elaboração: CES/IJSN.



Comparando-se o terceiro quadrimestre de 2011 com o mesmo período de 2012 houve uma redução de 42 vítimas de homicídios dolosos, o que também representou diminuição de -7,4%. A taxa por cem mil habitantes caiu de 16,0 para 14,7 no terceiro quadrimestre de 2011 para 2012.

Figura 04
(1) Número de casos de Homicídios Dolosos, por quadrimestre; (2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012

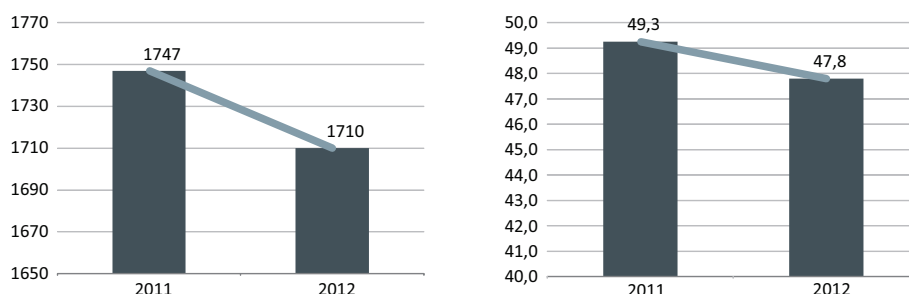


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

3.2. Crimes Letais Intencionais 2011-2012

A avaliação anual dos Crimes Letais Intencionais (homicídios dolosos, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) revela que, de 2011 para 2012, houve uma redução de 1747 vítimas para 1710 (Figura 5.1).

Figura 5
(1) Número de Crimes Letais Intencionais por ano; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, ano



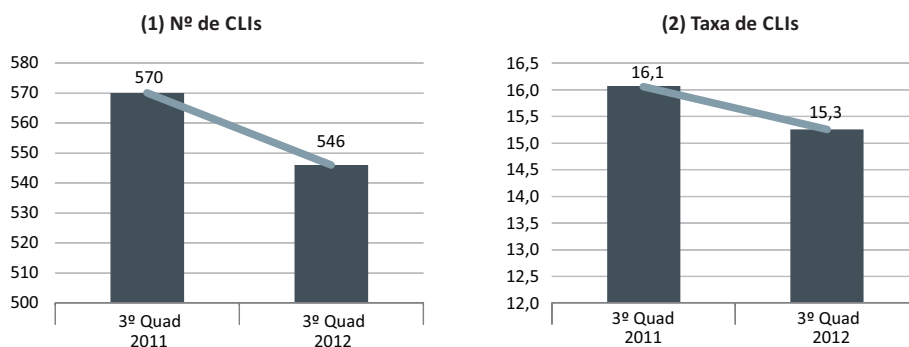
Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A redução dos Crimes Letais Intencionais no estado refletiu em uma taxa anual de 47,7 pontos por cem mil habitantes em 2012, sendo que, a mesma taxa no ano anterior teve o valor de 49,2 (Figura 7.2).



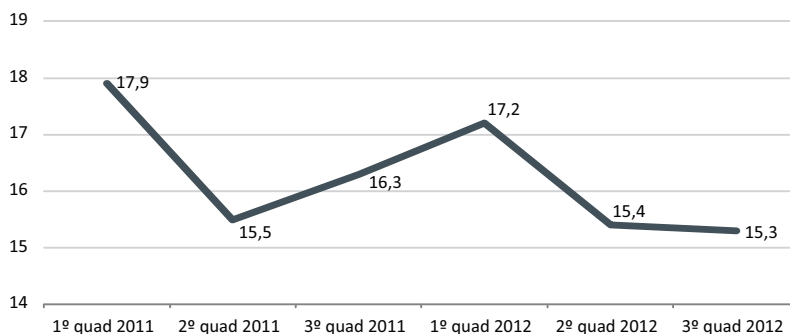
Em relação aos Crimes Letais Intencionais, por quadrimestre, houve uma queda considerando 3º quadrimestre de 2012 em relação ao 3º de 2011. O 3º quadrimestre de 2012 apresentou 24 vítimas a menos em relação ao mesmo período em 2011, ou seja, um decréscimo de 4%, que também reflete em 0,8 pontos por cem mil habitantes comparando o 3º quadrimestre de 2011 com o mesmo período de 2012.

Figura 6
(1) Número de Crimes Letais Intencionais por quadrimestre; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, quadrimestre.



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Figura 7
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, por quadrimestre



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

As taxas por cem mil habitantes, apresentadas a cada quadrimestre (Figura 7), revelam um efeito sazonal indicando tendência de maior valor nos primeiros quadrimestres. Já o 3º quadrimestre de 2012 (15,3) mostrou-se um ponto por cem mil habitantes menor do que o mesmo período do ano anterior (16,3)



3.3. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões – 3º quadrimestre de 2012

O referente tópico indica a Criminalidade Letal Intencional por microrregião do estado, sempre tendo como parâmetro de comparação o terceiro quadrimestre de 2011 com 2012. Dessa forma, listam-se os números absolutos, e suas respectivas variações.

Tabela 01
Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões ES – 3º quadrimestres / Anos 2011 e 2012

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2011	2012	Δ%	2011	2012	Δ%
CAPARAÓ	13	11	-15,4	38	28	-26,3
CENTRO-OESTE	30	26	-13,3	106	85	-19,0
CENTRAL SUL	17	19	11,8	56	51	-8,9
RIO DOCE	44	42	-4,5	160	146	-8,8
NOROESTE	15	15	0,0	56	53	-5,4
METROPOLITANA	376	331	-12,0	1117	1073	-3,9
SUDOESTE SERRANA	6	7	16,7	18	19	5,6
NORDESTE	53	73	37,7	160	188	17,5
CENTRAL SERRANA	4	4	0,0	14	17	21,4
LITORAL SUL	12	19	58,3	22	47	113,6
ES	570	547	-4,0	1747	1710	-2,1

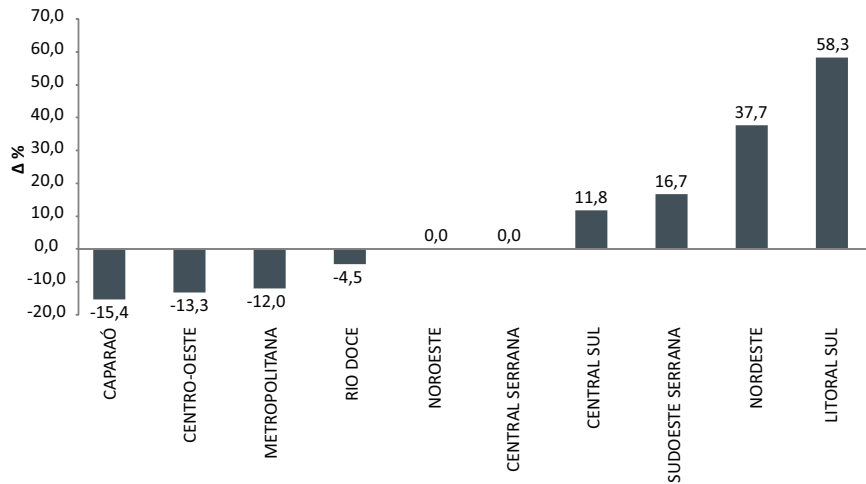
Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN

Conforme a Tabela 1, observa-se que 4 dentre as 10 microrregiões apresentaram redução no 3º quadrimestre de 2012, comparado ao mesmo período de 2011. Caparaó foi à microrregião com maior redução percentual (-15,4%). Já em números absolutos, a microrregião Metropolitana se destacou com 45 vítimas a menos.

A variação percentual na análise comparativa entre os terceiros quadrimestres de 2011 e 2012 está ilustrada na Figura 8. A microrregião que apresentou o maior aumento, em termos percentuais foi a Litoral Sul (58,3%), saindo de 12 vítimas em 2011 para 19 no mesmo período em 2012.



Figura 8
Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 3º quadrimestre 2011/2012

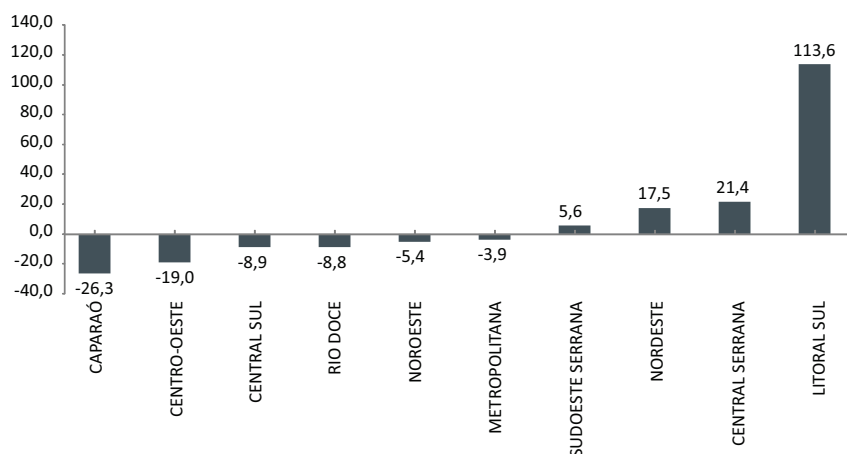


Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN

Como visto, em relação à diminuição dos Crimes Letais Intencionais, a microrregião Caparaó teve a maior redução com -15,4%. No Centro-Oeste também houve uma queda significativa, de -13,3%, ainda apresentaram decréscimos às microrregiões: Metropolitana (-12%) e Rio Doce (-4,5%).

Na avaliação por anos, a microrregião Caparaó apresentou a maior redução percentual de vítimas, já a microrregião Litoral Sul foi a que apresentou o maior aumento percentual de vítimas de Crimes Letais Intencionais entre 2011 e 2012, 113,6%. Nota-se, que das 10 microrregiões do estado, 6 registraram redução no número de CLIs (Figura 9).

Figura 9
Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, anos 2011/2012



Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN

A Tabela 2 apresenta os dados referentes às taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes das microrregiões do estado, e ainda, a variação dessas taxas em por cem mil habitantes considerando o 3º quadrimestre de 2011 e 2012, e o próprio total anual.



Tabela 02
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões ES – 3º quadrimestres 2011 e 2012

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2011	2012	Δppcm	2011	2012	Δppcm
Centro-Oeste	11,6	10,0	-1,6	40,7	32,7	-8,0
Caparaó	7,3	6,1	-1,2	21,3	15,6	-5,7
Rio Doce	14,9	14,0	-0,9	54,1	48,7	-5,4
Metropolitana	22,0	19,2	-2,8	65,4	62,2	-3,2
Noroeste	9,7	9,7	0,0	36,4	34,3	-2,1
Central Sul	5,4	6,0	0,6	17,8	16,2	-1,6
Sudoeste Serrana	4,5	5,3	0,8	13,6	14,3	0,7
Central Serrana	4,3	4,3	0,0	14,9	18,1	3,2
Nordeste	20,6	28,2	7,6	62,3	72,5	10,2
Litoral Sul	7,7	12,0	4,3	14,1	29,8	15,7
ES	16,1	15,3	-0,8	49,2	47,7	-1,5

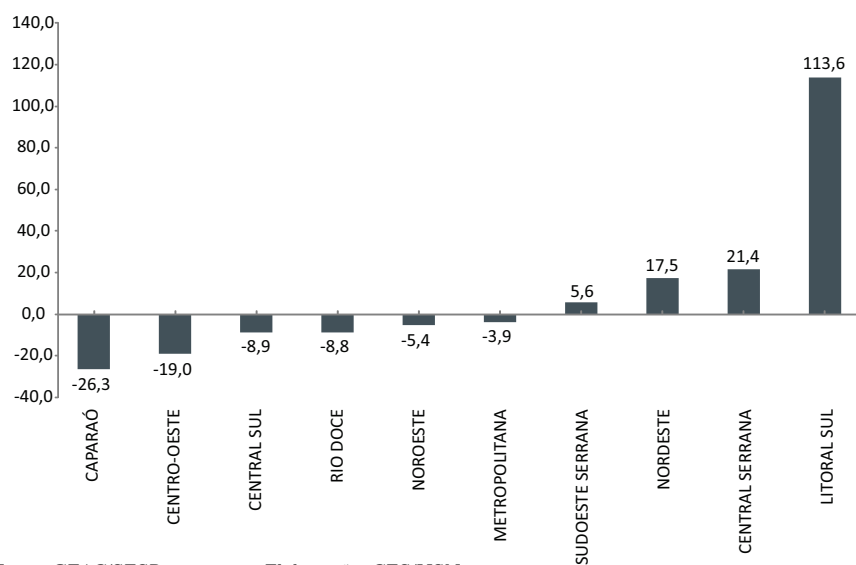
Fonte: IBGE; GEAC/SESP

Elaboração: CES/IJSN

*Diferença entre as taxas de 2012 e 2011 (pontos por cem mil habitantes)

No 3º quadrimestre de 2012, as microrregiões Nordeste (28,2) e Metropolitana (19,2) apresentaram taxas acima da média estadual (15,3). As demais estão abaixo da média, com maior destaque para Central Serrana (4,3) e Sudoeste Serrana (5,3) que obtiveram as menores taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes do estado.

Figura 10
Varição das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, 3º quadrimestre 2011/2012



Fonte: GEAC/SESP

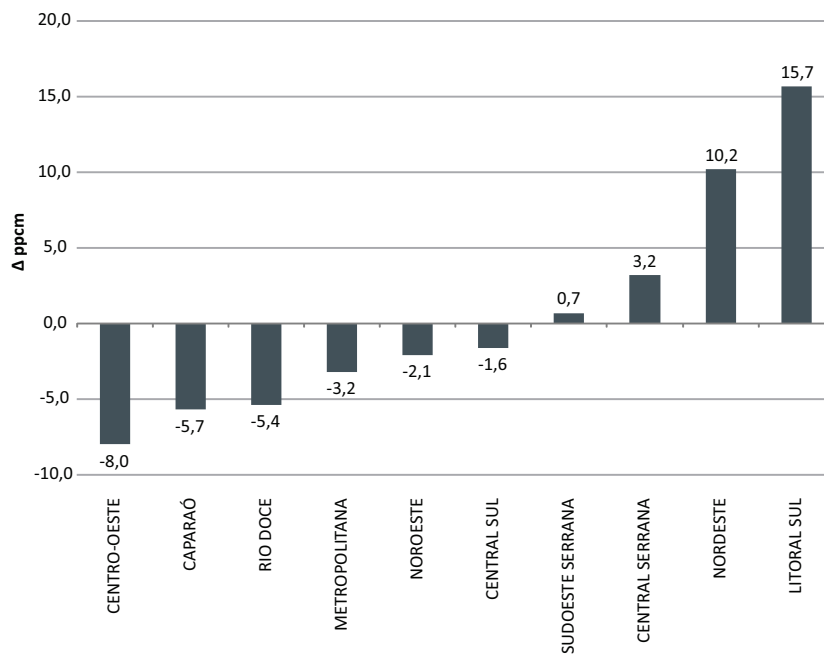
Elaboração: CES/IJSN



A Figura 10 destaca que a variação de pontos por cem mil habitantes entre os terceiros quadrimestres de 2012 e 2011 ocorreu da seguinte forma, a micro Nordeste (+7,6ppcm) ilustrou o maior crescimento, seguida da Litoral Sul (+4,3ppcm), Sudoeste Serrana (+0,8ppcm) e Central Sul (+0,6ppcm). Em contrapartida, a microrregião Metropolitana teve a maior redução com -2,8ppcm, também houve queda nas regiões Centro-Oeste (-1,6ppcm), Caparaó (-1,2 ppcm), e Rio Doce (-0,9ppcm).

A variação anual de pontos por cem mil habitantes também aponta as microrregiões Litoral Sul (15,7) e Nordeste (10,2) como aquelas que obtiveram maior aumento de taxa de CLIs por cem mil habitantes. Por outro lado, Centro Oeste (-8,0), Caparaó (-5,7) e Rio Doce (-5,4) apresentaram as maiores reduções de taxa comparando o ano de 2012 com 2011 (Figura 11).

Figura 11
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, anos 2011/2012



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

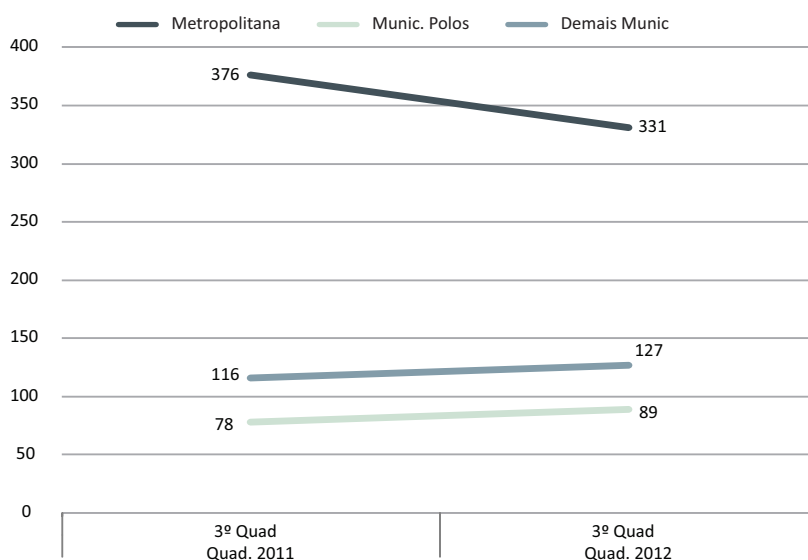


3.4. Criminalidade Letal Intencional – RMGV e Municípios Polos – 3º Quadrimestre 2012

Neste tópico os seguintes grupos de Municípios são destacados: Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), Municípios Polos (Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus) e Demais Municípios do estado.

A Figura 12 apresenta o número de vítimas segundo os grupos de municípios, para os 3º quadrimestres de 2012 e 2011. Em termos absolutos, no 3º quadrimestre de 2012 a Região Metropolitana apresentou uma queda expressiva de 45 vítimas, os Municípios Polos e os Demais Municípios apresentaram aumento de 11 vítimas no 3º quadrimestre de 2012.

Figura 12
Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – 3º Quadrimestre 2011/2012

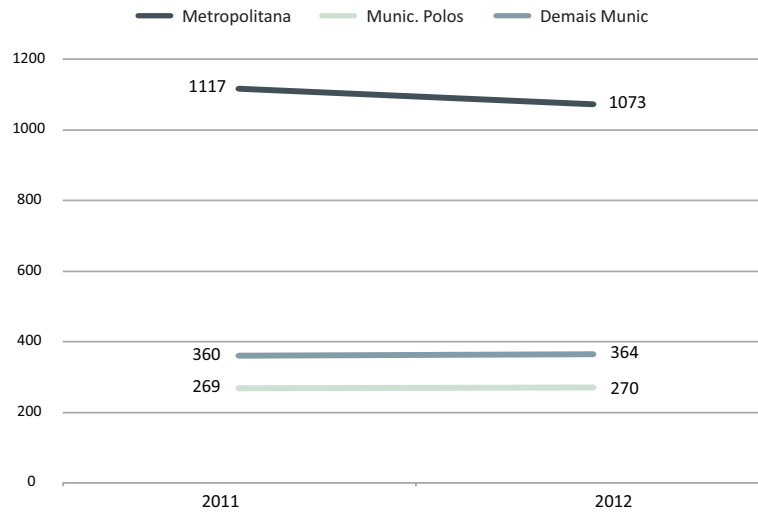


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A Figura 13 revela que, entre os anos de 2011 e 2012 houve uma tendência de queda nos crimes letais intencionais na Região Metropolitana, enquanto, nos municípios polos e interior a tendência foi de estabilidade.



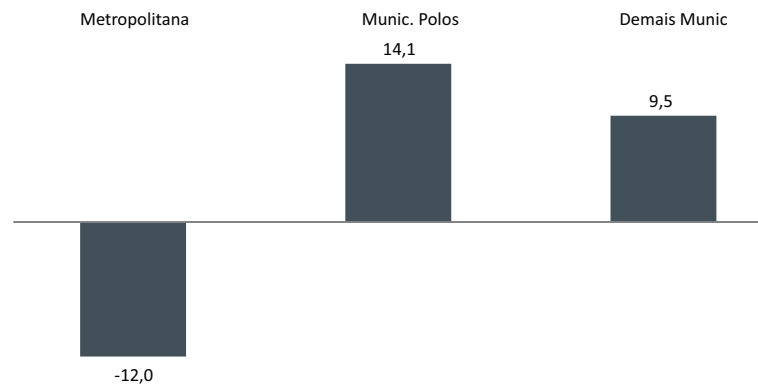
Figura 13
Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios, anos 2011/2012



Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

A Figura 14 ilustra a variação percentual dos CLIs entre o 3º quadrimestre de 2012 e 2011.

Figura 14
Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – 3º Quadrimestre 2011/2012



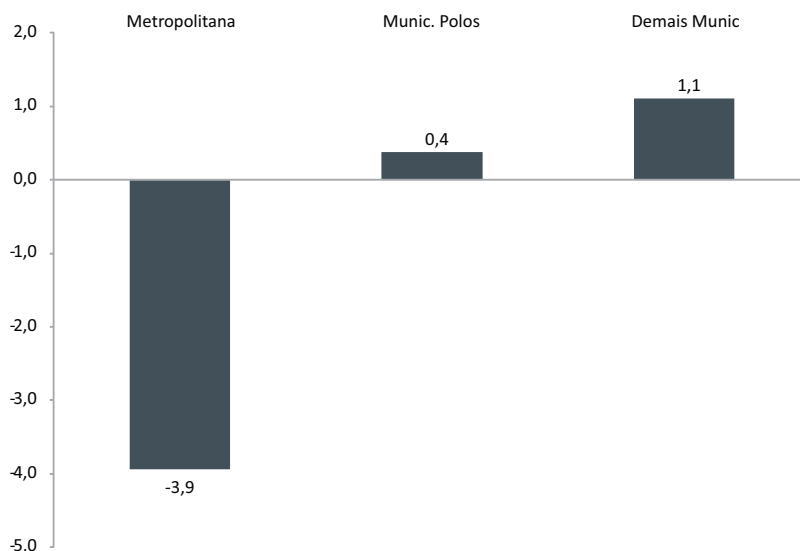
Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

Observa-se que na RMGV houve um decréscimo de -12,0% de Crimes Letais Intencionais, diferentemente dos Demais Municípios e dos Municípios Polos que tiveram uma elevação de 14,1% e 9,5%, respectivamente.

A Figura 15 apresenta a variação percentual entre os anos de 2012 e 2011. A Região Metropolitana obteve queda de -3,9%. Os municípios polos e demais municípios registraram aumentos de respectivamente 0,4% e 1,1%.



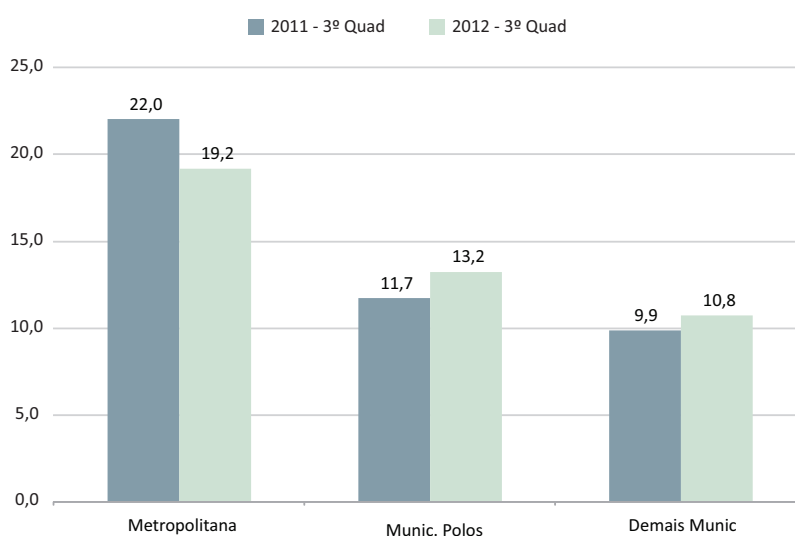
Figura 15
Varição Percentual de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – anos 2011/2012



Fonte: GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.

Importante ressaltar que, apesar da queda significativa na taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes no 3º quadrimestre de 2012, a RMGV ainda apresenta a maior taxa (19,2), seguida pelos Municípios Polos (13,2) e Demais Municípios (10,8) – Figura 16.

Figura 16
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – 3º Quadrimestre 2011/2012

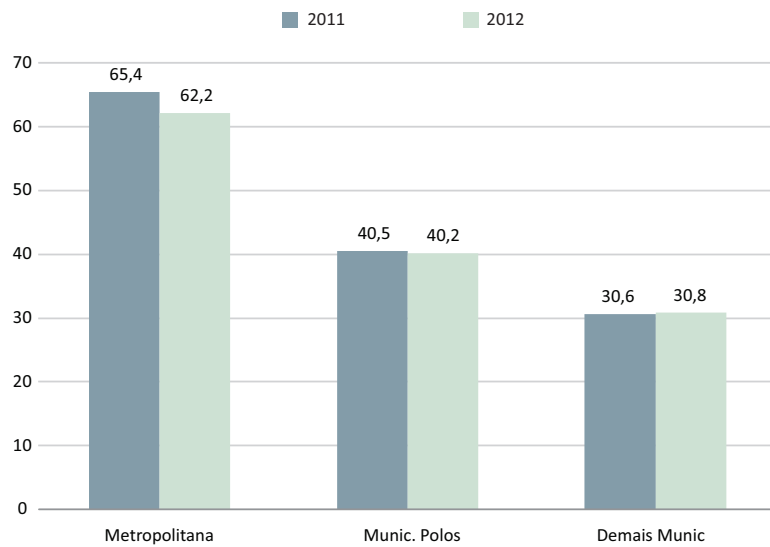


Fonte: GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.



Quanto à taxa anual, a Região Metropolitana caiu de 65,4 em 2011 para 62,2 em 2012, enquanto os Municípios polos ficaram estáveis na casa de 40 vítimas por cem mil habitantes (Figura 17).

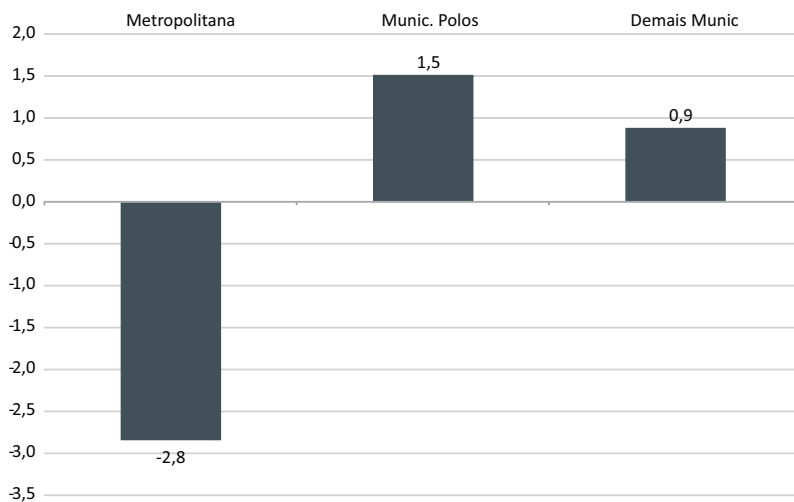
Figura 17
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios – anos 2011/2012



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A variação em pontos por cem mil habitantes da taxa de CLIs no terceiro quadrimestre apontou maior alta dos Municípios Polos (1,5) e maior queda na Região Metropolitana (-2,8).

Figura 18
Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por Grupo de Municípios – 3º Quadrimestre - anos 2011/2012

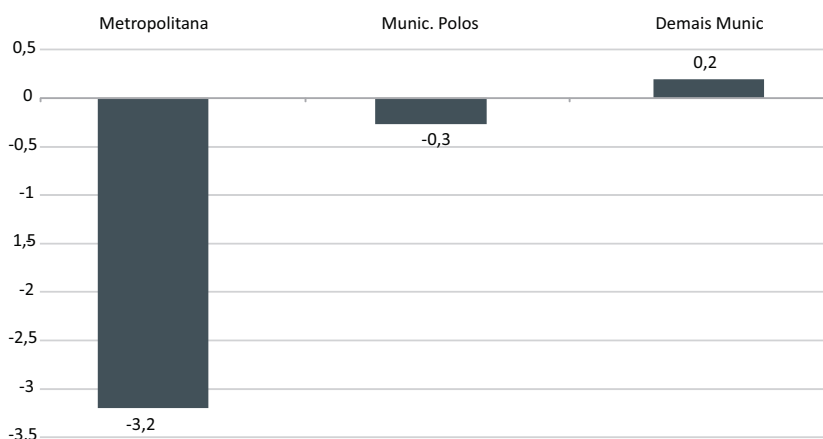


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



No ano a redução da taxa de CLIs na Região Metropolitana chegou a -3,2 pontos por cem mil habitantes (Figura 19).

Figura 19
Varição de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por Grupo de Municípios
 – anos 2011/2012 Grupo de Municípios – 3º Quadrimestre 2011/2012



Fonte: GEAC/SESP.

Elaboração: CES/IJSN.

Interessante também observar a análise desagregada dos municípios da Região Metropolitana. A distribuição dos Crimes Letais Intencionais segundo as cidades de: Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Fundão encontra-se na Tabela 3.

Dos 7 municípios da RMGV, 5 apresentaram redução de CLIs no comparativo 2011 e 2012. Por outro lado, no ano de 2012 o município de Cariacica apresentou uma variação positiva de mais 7,3% de vítimas do que observado em 2011.

Tabela 03
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV – 3º quadrimestre /
anos 2011 e 2012

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2011	2012	Δppcm	2011	2012	Δppcm
Guarapari	30	15	-50,0	63	49	-22,2
Fundao	2	3	50,0	9	7	-22,2
Vitoria	45	36	-20,0	129	112	-13,2
Serra	116	110	-5,2	384	356	-7,3
Vila Velha	84	66	-21,4	226	223	-1,3
Viana	11	10	-9,1	33	33	0,0
Cariacica	88	91	3,4	273	293	7,3
Metropolitana	376	331	-12,0	1117	1073	-3,9
ES	570	547	-4,0	1747	1710	-2,1

Fonte: IBGE; GEAC/SESP

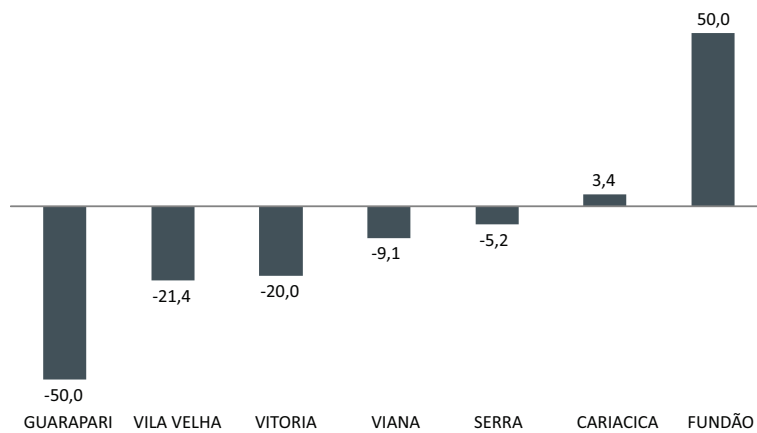
Elaboração: CES/IJSN

*Diferença entre as taxas de 2012 e 2011 (pontos por cem mil habitantes)



A variação percentual dos Crimes Letais Intencionais em Cariacica no 3º quadrimestre foi de +3,4%, comparado ao 3º de 2011. Já em Guarapari houve redução de -50% desses tipos de crimes.

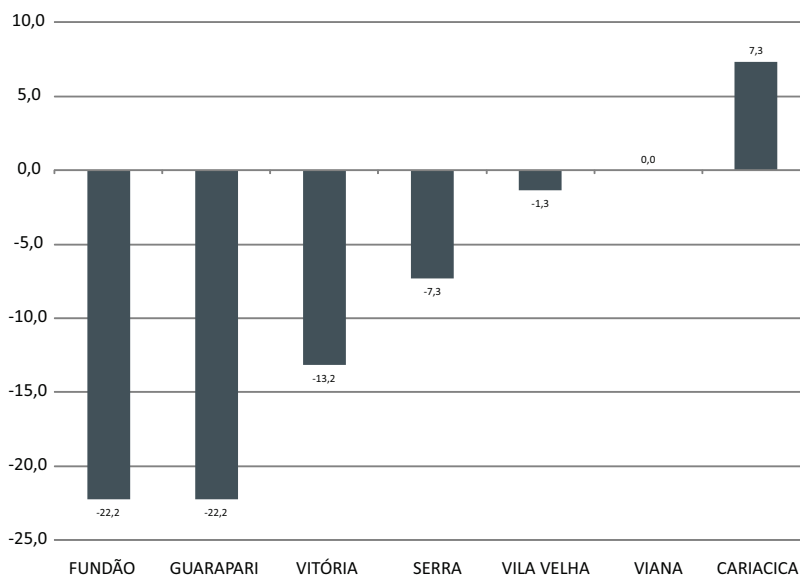
Figura 20
Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV, 3º quadrimestre, 2011 e 2012



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A variação percentual dos Crimes Letais Intencionais para os anos de 2012 e 2011 está ilustrada na Figura 21. Cariacica foi o único município que apresentou alta, (+7,3%), já Fundão (-22,2%), Guarapari (-22,2%) e Vitória (-13,2%) apresentaram as maiores reduções percentuais de CLIs.

Figura 21
Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV, anos 2011 e 2012



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



A Tabela 4 traz a taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para o 3º quadrimestre, e para os anos de 2011 e 2012.

Tabela 04
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV – 3º quadrimestre / anos 2011/2012.

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2011	2012	Δppcm	2011	2012	Δppcm
Guarapari	28,1	13,9	-14,2	59,1	45,4	-13,7
Fundao	11,5	17,0	5,5	51,9	39,7	-12,2
Serra	27,9	26,0	-1,9	92,3	84,2	-8,1
Vitoria	13,6	10,8	-2,8	39,0	33,6	-5,4
Vila Velha	20,0	15,5	-4,5	53,8	52,5	-1,3
Viana	16,7	15,0	-1,7	50,1	49,4	-0,7
Cariacica	25,1	25,8	0,7	77,9	83,1	5,2
Metropolitana	22,0	19,2	-2,8	65,4	62,2	-3,2
ES	16,1	15,3	-0,8	49,2	47,7	-1,5

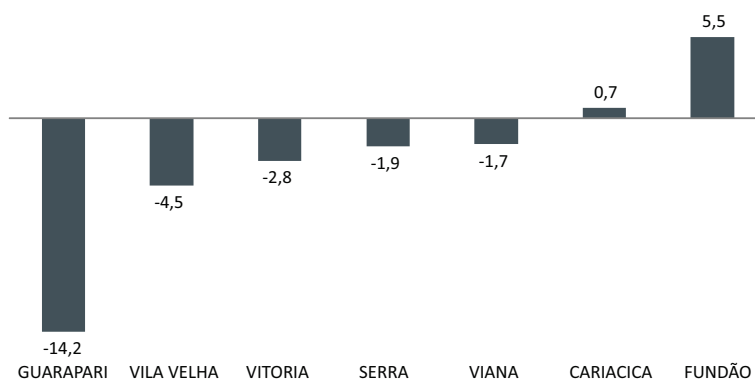
Fonte: IBGE; GEAC/SESP

Elaboração: CES/IJSN

*Diferença entre as taxas de 2012 e 2011 (pontos por cem mil habitantes)

Guarapari teve uma queda de – 14,2ppcm entre o 3º quadrimestre de 2012 e 2011. Já Fundão (5,5) e Cariacica (0,7) apresentaram alta na variação quadrimestral.

Figura 22
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV, 3º quadrimestre, 2011 / 2012



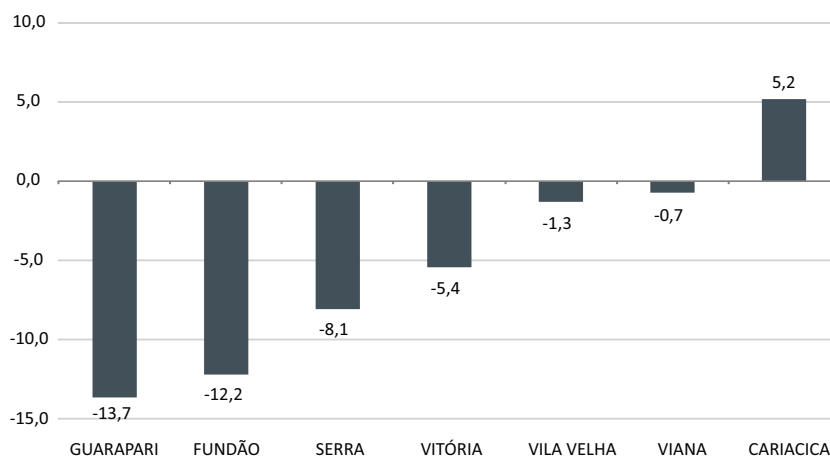
Fonte: GEAC/SESP

Elaboração: CES/IJSN.



Essa mesma variação de ppm por ano também apontou maior redução para Guarapari (-13,7) e maior aumento de vítimas por cem mil habitantes para Cariacica (5,2); (Figura 23).

Figura 23
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV, anos 2011 / 2012



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A análise foi particularizada para os Municípios Polos: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus; torna-se evidenciada pela Tabela 5.

Tabela 05
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos – 3º quadrimestre / anos 2011 e 2012

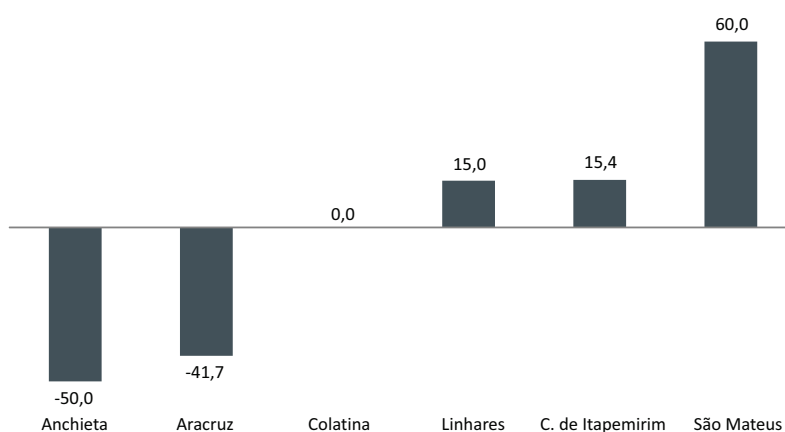
	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2011	2012	Δ%	2011	2012	Δ%
ARACRUZ	12	7	-41,7	44	35	-20,5
COLATINA	11	11	0,0	44	36	-18,2
C. DE ITAPEMIRIM	13	15	15,4	47	41	-12,8
ANCHIETA	2	1	-50,0	5	5	0,0
LINHARES	20	23	15,0	73	74	1,4
SÃO MATEUS	20	32	60,0	56	79	41,1
MUNICÍPIOS POLO	78	89	14,1	269	270	0,4
ES	570	547	-4,0	1747	1710	-2,1

Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN



No 3º quadrimestre de 2012 Aracruz alcançou redução de mais de 40% nas vítimas de CLIs, comparado ao mesmo período de 2011. Já São Mateus registrou uma alta de 60% no número de CLIs.

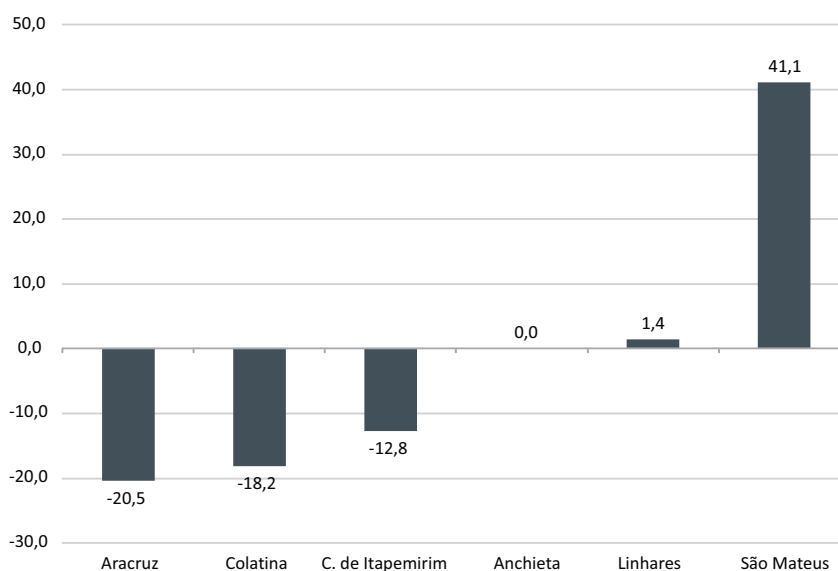
Figura 24
Variação percentual de CLIs, Municípios Polos, 3º quadrimestre 2011 / 2012



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Na análise agregada dos anos de 2011 e 2012, Aracruz (-20,5%), Colatina (-18,2%) e Cachoeiro de Itapemirim (-12,8%) foram os municípios polos que obtiveram maior redução percentual de CLIs. Já São Mateus continua apresentando alta de 41,1% a mais de vítimas de CLIs em 2012 do que em 2011 (Figura 25).

Figura 25
Variação percentual de CLIs, Municípios Polos, anos 2011 / 2012



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



A Tabela 6 indica as taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes das cidades polos, por quadrimestre e anos 2011/2012.

Tabela 06
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos – 3º quadrimestre / anos 2011/2012

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2011	2012	Δppcm	2011	2012	Δppcm
Aracruz	14,4	8,3	-6,1	52,9	41,5	-11,4
Colatina	9,8	9,7	-0,1	39,1	31,8	-7,3
C. de Itapemirim	6,8	7,8	1,0	24,6	21,3	-3,3
Anchieta	8,2	4,1	-4,2	20,6	20,3	-0,3
Linhares	13,9	15,8	1,9	50,9	50,8	-0,1
São Mateus	18,1	28,6	10,5	50,7	70,6	19,9
Municípios Polo	11,7	13,2	1,5	40,5	40,2	-0,3
ES	16,1	15,3	-0,8	49,2	47,7	-1,5

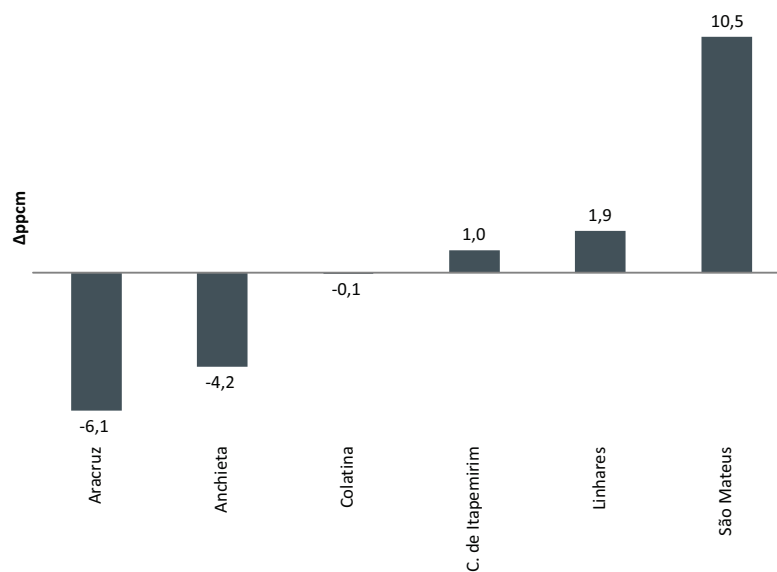
Fonte: IBGE; GEAC/SESP

Elaboração: CES/IJSN

*Diferença entre as taxas de 2012 e 2011 (pontos por cem mil habitantes)

A redução de CLIs observada em Aracruz impactou em menos 6,1ppcm no 3º quadrimestre de 2012. Por outro lado, a também notada alta de CLIs em São Mateus resultou em mais 10,5ppcm (Figura 26).

Figura 26
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios Polos, 3º quadrimestre 2011 / 2012



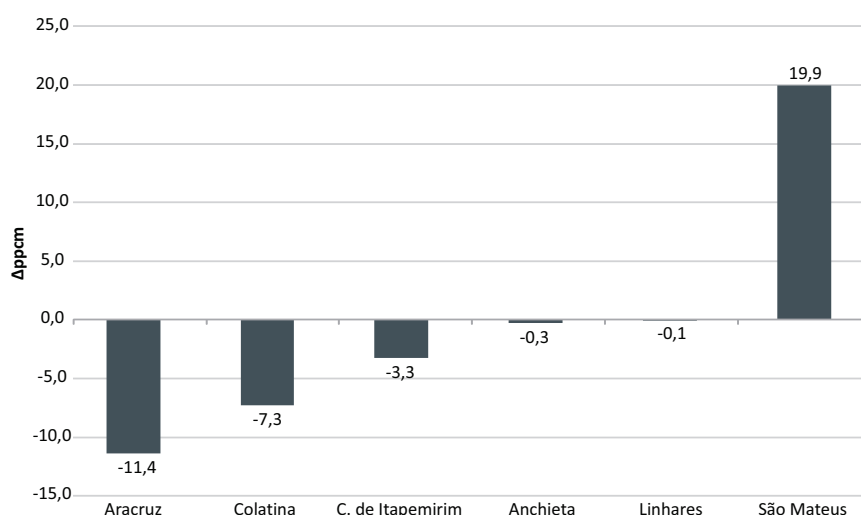
Fonte: GEAC/SESP

Elaboração: CES/IJSN



Da mesma forma, Aracruz foi a cidade polo de maior queda na taxa de CLIs no ano de 2012 (-11,4ppcm), enquanto São Mateus apresentou acréscimo de 19,9ppcm em sua taxa de CLIs (Figura 27).

Figura 27
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios Polos, anos 2011 / 2012



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

3.5. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária

Os aspectos relacionados ao gênero e faixa etária possuem constante relevância nos estudos da criminalidade. Nos Crimes Letais Intencionais registrados no 3º quadrimestre de 2012, e nos anos 2011 e 2012, a distribuição por gênero manteve a predominância de vítimas do sexo masculino.

Tabela 07
Crimes Letais Intencionais por Gênero – 3º quadrimestre / anos 2011/2012

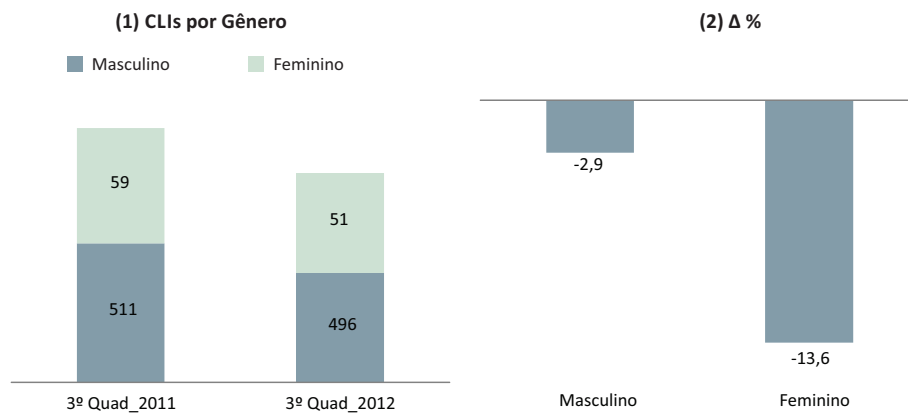
	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2011	2012	Δ%	2011	2012	Δ%
Masculino	511	496	-2,9	1571	1543	-1,8
Feminino	59	51	-13,6	175	164	-6,3

Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN



As vítimas do sexo masculino representaram 90,7% do total de vítimas do 3º quadrimestre de 2012. Ocorreu redução de 2,9% no número de vítimas masculinas entre o 3º quadrimestre de 2011 e 2012. Já entre as mulheres foi registrado 8 vítimas a menos (-13,6%) na comparação entre os terceiros quadrimestres de 2011 e 2012.

Figura 28
(1) Crimes Letais Intencionais por gênero (2) Variação percentual por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Tabela 08
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero – 3º quadrimestre / anos 2011/2012

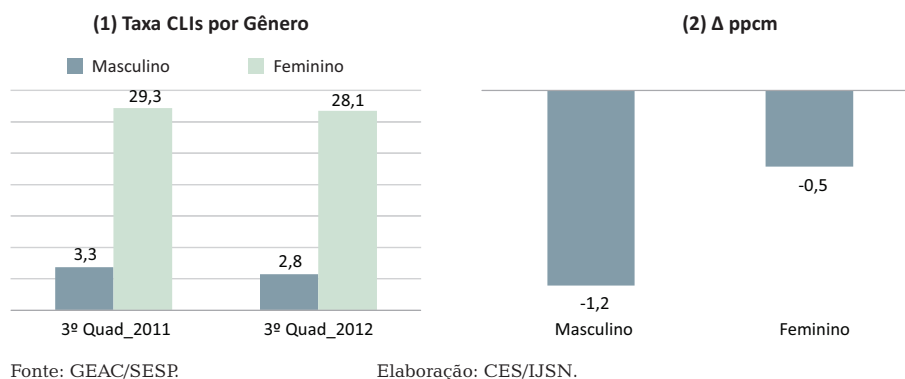
	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2011	2012	Δppcm	2011	2012	Δppcm
Masculino	29,3	28,1	-1,2	89,9	87,6	-2,3
Feminino	3,3	2,8	-0,5	9,7	9,0	-0,7

Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN

No comparativo dos terceiros quadrimestres de 2011 e 2012, as taxas de vítimas do sexo masculino se mantiveram no patamar de 28 por cem mil habitantes, já as vítimas do sexo feminino caíram para 2,8 vítimas por cem mil habitantes. Ainda, na análise comparativa entre os terceiros quadrimestres de 2011 e 2012 tivemos ligeira queda na taxa de Crimes Letal Intencional feminina (-0,5ppcm) e masculina (-1,2ppcm). A análise por ano aponta para uma redução total de -2,3ppcm entre as vítimas do sexo masculino e -0,7ppcm entre as vítimas do sexo feminino.



Figura 29
 (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero (2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012



Em relação a faixa etária, nota-se queda das vítimas de Crimes Letais Intencionais em todas as faixas de idade. A variação anual foi de -6,3% entre os menores de 18 anos, -4,5% entre os jovens de 18 a 29 anos, e -1,3% entre aqueles de 30 anos ou mais.

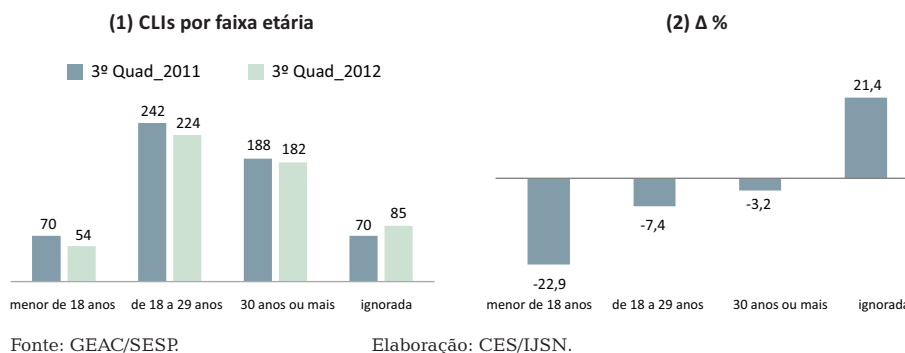
Tabela 09
 Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade – 3º quadrimestre / anos 2011/2012

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2011	2012	Δ%	2011	2012	Δ%
menor de 18 anos	70	54	-22,9	191	179	-6,3
de 18 a 29 anos	242	224	-7,4	731	698	-4,5
30 anos ou mais	188	182	-3,2	542	535	-1,3
ignorada	70	85	21,4	264	295	11,7

Fonte: IBGE; GEAC/SESP Elaboração: CES/IJSN

No terceiro quadrimestre de 2012 ocorreu uma queda significativa entre as vítimas abaixo de 18 anos de idade, em relação ao terceiro quadrimestre de 2011.

Figura 30
 (1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, por quadrimestre,
 (2) Variação percentual por faixa etária, por quadrimestre, Espírito Santo - 2011 e 2012





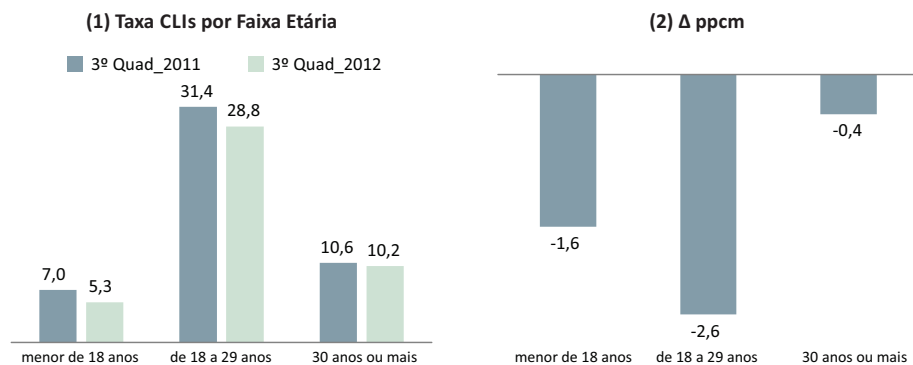
As taxas de CLIs por faixa de idade encontram-se a seguir na Tabela 10.

Tabela 10
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade – 3º quadrimestre / anos 2011/2012

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2011	2012	Δ%	2011	2012	Δ%
menor de 18 anos	7,0	5,3	-1,6	19,0	17,7	-1,3
de 18 a 29 anos	31,4	28,8	-2,6	94,7	89,6	-5,1
30 anos ou mais	10,6	10,2	-0,4	30,6	29,9	-0,7

Fonte: IBGE; GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN

Figura 31
(1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, (2) Variação ppcm por faixa etária, por quadrimestre, Espírito Santo 2011 e 2012



Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

Nota-se, que mesmo com maior queda a faixa de idade entre 18 e 29 anos, esta faixa etária ainda registra no ano de 2012 89,6 vítimas por cem mil habitantes. Enquanto as vítimas menores de 18 anos caíram de 19,0 para 17,7ppcm, e maiores de 30 anos de 30,6 para 29,9ppcm, na comparação entre os anos 2012 e 2011.



4. Análise Espacial dos Crimes Letais Intencionais

Nesta seção, a análise espacial da Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo foi realizada através da construção de dois mapas. Os Mapas 1 e 2 apresentam as taxas (por 100 mil habitantes) de CLI's dos municípios capixabas nos anos de 2011 e 2012, respectivamente. Nesses mapas, os valores das taxas de CLI's (x) foram agrupados de acordo com as seguintes faixas:

$0,0 < x < 25,74$;

$25,74 < x < 51,48$;

$51,48 < x < 77,22$;

$77,22 < x < 102,96$;

$102,96 < x < 128,7$.

Tomando como referência o mapa de 2011, identifica-se que somente os municípios de Pinheiros e Sooretama apresentaram as taxas da classe 5, que variou entre 102,96 e 128,7 crimes letais intencionais por 100 mil habitantes. Já os municípios de Pedro Canário, Baixo Guandu, Serra e Cariacica apresentaram taxas também significativas, variando entre 77,22 e 102,96 CL's a cada 100 mil habitantes.

No mapa de 2012, observou-se que apenas o município de Pinheiros apresentou a maior taxa. Os municípios de Conceição da Barra, Jaguaré, Sooretama, Baixo Guandu, Serra e Cariacica apresentaram taxas que variaram entre 77,22 e 102,96.

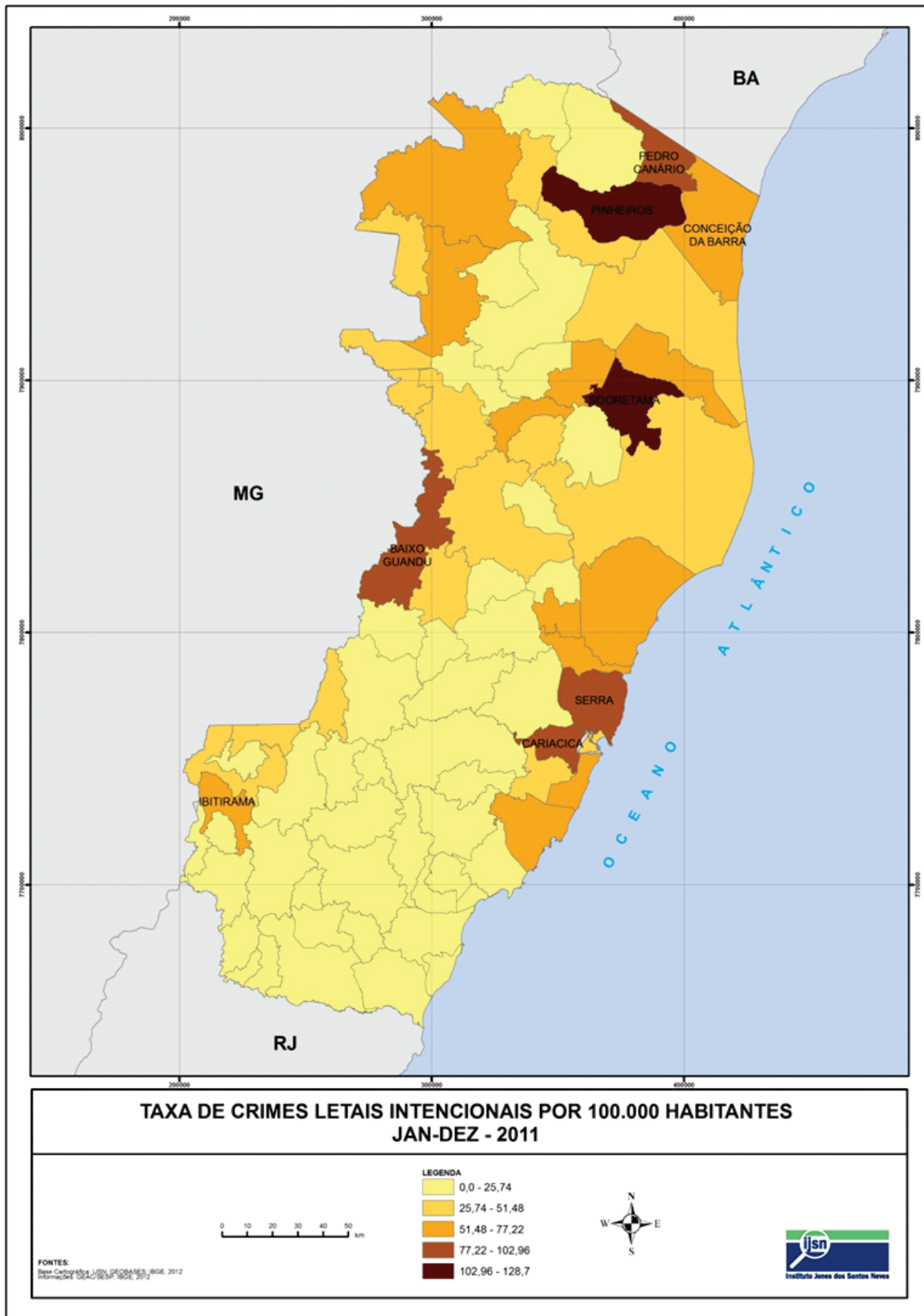
Analisando comparativamente os dois mapas, percebe-se que apenas Baixo Guandu, Serra e Cariacica mantiveram a mesma classificação. Em contrapartida, Pedro Canário registrou uma redução no número de CL's e os municípios de Jaguaré e Conceição da Barra apresentaram um aumento passando a registrar entre 77,22 e 102,96 crimes letais por 100 mil habitantes em 2012.

Apesar do aumento de crimes em alguns municípios, a análise comparativa dos mapas corrobora espacialmente a redução das taxas de Crimes Letais no Espírito Santo entre os anos de 2011 e 2012, conforme foi apontado na Seção 3 deste Boletim.

O mapa de densidade mostra que há uma maior concentração de crimes letais na Região Metropolitana da Grande Vitória, mais especificamente nos municípios de Serra e Cariacica.

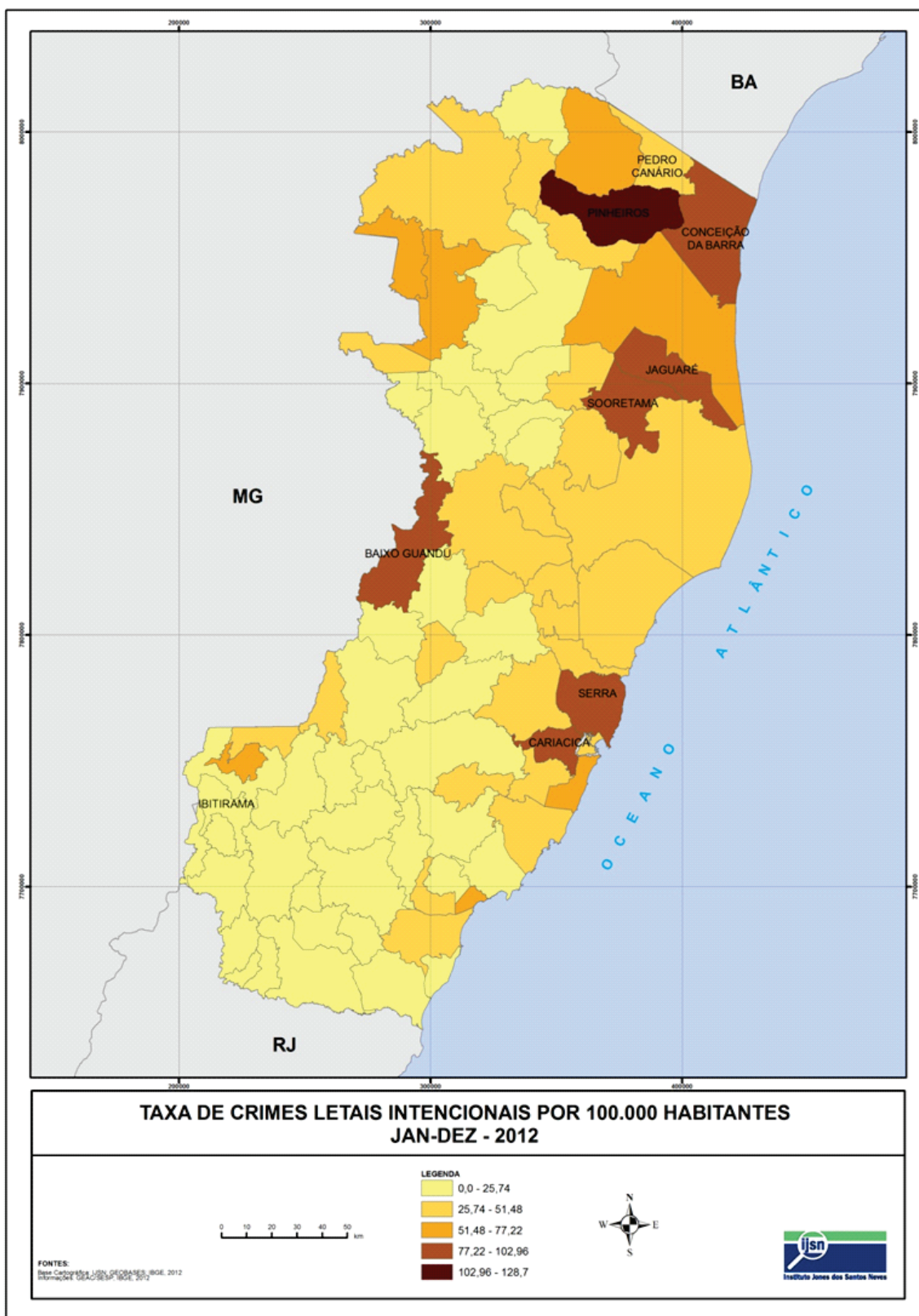


Mapa 1
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2011





Mapa 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais por municípios 2012





Mapa 3
Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 2012

